



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº **06**
05 a 11/ 02/2023
Semana Epidemiológica 06

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

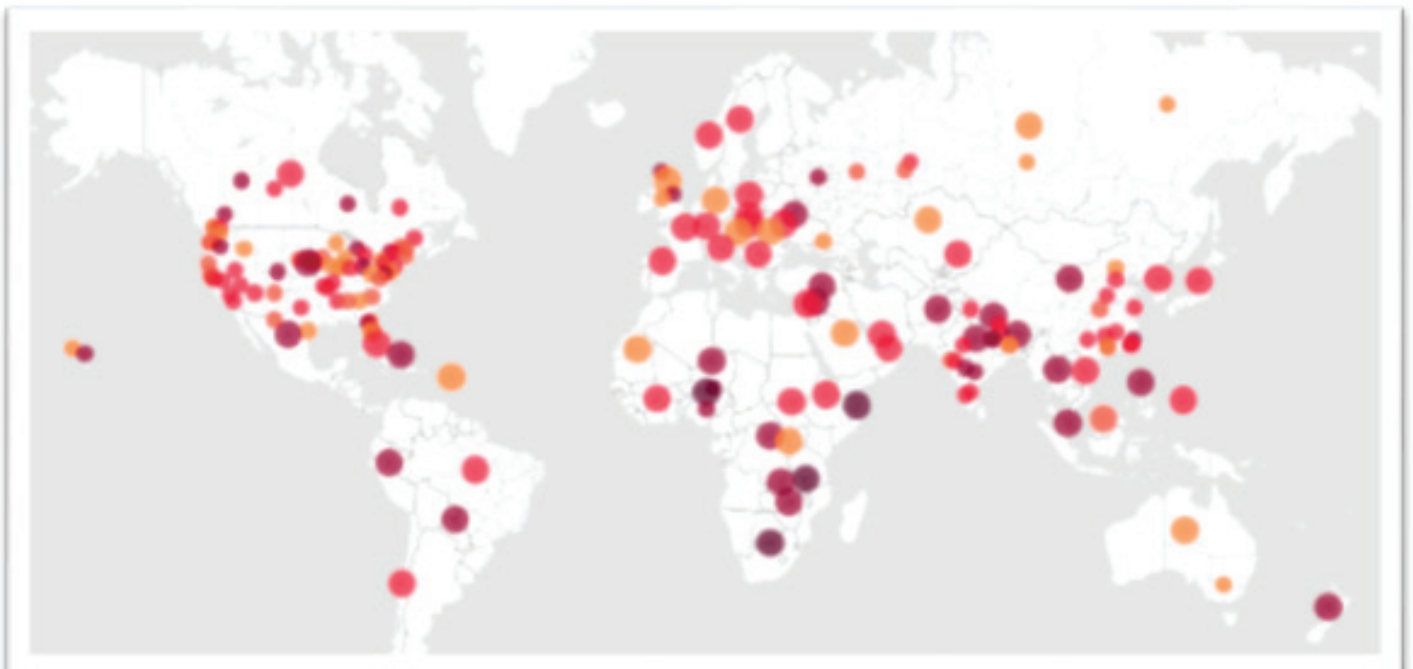


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

423 ALERTAS DE EMERGÊNCIAS NO MUNDO SEMANA PASSADA



RUMORES INTERNACIONAIS

CDC – Dados de Monkeypox

Dados de 2022 a 10 de fevereiro 2023 – 85.800 casos e 97 óbitos em 110 países

Brasil: 10.758 casos e 15 óbitos

BOLETIM DAS ARBOVIROSES NO PARAGUAI – DADOS DE CHIKUNGUNYA E DENGUE ATUALIZADO ATÉ A SE 5 DE 2023

De acordo com o último Boletim emitido pelo Ministério da Saúde Pública e Bem Estar Social, a DIVET, DGVS e a Vigilância de Arboviroses do Paraguai publicaram o Resumo Epidemiológico das arboviroses no país, com dados referentes a SE 40 de 2022 até a SE 5 de 2023 foram registrados 18.632 casos notificados de Chikungunya, com 10.958 casos confirmados. Os casos registrados no Departamento de Amambay, cuja capital é Pedro Juan Caballero são 87 casos notificados e 55 confirmados. A maior concentração dos casos está no Departamento Central e na capital, Assunção. Os casos de dengue somam 138 entre a SE 3 a 5 de 2023. Destes, 21 casos foram registrado no Departamento de Amambay. Foram registrados 15 óbitos por Chikungunya: 1 em 2022 e 14 até a SE 5 de 2023, ocorridos no Departamento Central, Assunção e Departamento Cordillera.

Estas informações estão disponíveis no Resumo Epidemiológico das arboviroses do Paraguai, através do Link:



FONTE

<https://dgvs.mspbs.gov.py/page/#arbovirose.html>

ALÉM DO H5N1, EUA AGORA TÊM UMA NOVA CEPA VIRAL DA INFLUENZA AVIÁRIA: H5N4

Às voltas com casos crescentes de Influenza Aviária do tipo H5N1, as autoridades de saúde animal dos EUA constataram, surpresas, que uma nova cepa da doença ameaça a avicultura dos EUA, a H5N4.

Trata-se da primeira detecção do gênero no país. Detectado no início de setembro, o surto foi caracterizado como de H5N1. Envolveu um sítio do condado de Teton, Montana, com um plantel pouco superior a 2.500 aves, todas submetidas a sacrifício sanitário encerrado em 16 de setembro. Mas só em 17 de outubro é que se constatou que o vírus envolvido era um H5N4.

Conforme relatório da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), a linhagem é altamente patogênica e resulta da recombinação de dois subtipos de vírus: a linhagem eurásiana identificada como “ganso/Guandong” (disseminada por todo Hemisfério Norte) e uma linhagem típica das aves silvestres da América do Norte.



FONTE

<https://www.avisite.com.br/alem-do-h5n1-eua-agora-tem-uma-nova-cepa-viral-da-influenza-aviaria-h5n4/>

GUINÉ EQUATORIAL RELATA NOVE 'MORTES INEXPLICÁVEIS' DE UMA DOENÇA DESCONHECIDA

A Guiné Equatorial Salud informou quinta-feira, que nas últimas semanas houve uma situação epidemiológica incomum no distrito de Nsok Nsomo, província de Kie-Ntem, relacionada a 9 mortes com um curto espaço de tempo em duas comunidades próximas, que apresentaram os seguintes sintomas: febre, vômitos com sangue e diarreia. As mortes foram ligadas a pessoas que participaram de uma cerimônia fúnebre. Além disso, mais de 200 pessoas foram colocadas em quarentena com circulação restrita. O rastreamento de contato está em andamento. O ministro da Saúde da Guiné, Mitoha Ondo'o Ayekaba, anunciou que o governo enviou amostras aos vizinhos Gabão e Senegal para investigações adicionais. Após o anúncio, o vizinho Camarões impôs restrições de movimento ao longo da fronteira com a Guiné Equatorial.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/equatorial-guinea-reports-nine-unexplained-deaths-from-an-unknown-illness-33155/>

ÁFRICA DO SUL: CASOS DE SARAMPO CHEGAM A 500 DESDE OUTUBRO DE 2022

O Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis da África do Sul (NICD) relata desde a primeira semana de outubro de 2022, 506 casos confirmados de sarampo, incluindo 484 casos em províncias afetadas pelo surto. Idade dos casos confirmados por laboratório nas cinco províncias varia de dois meses a 60 anos. A maioria dos casos 196 (40%) ocorreu na faixa etária de 5 a 9 anos, seguida de 134 (28%) na faixa etária de 1 a 4 anos e 81 (17%) na faixa etária de 10 a 14 anos. grupo de idade. Dos 484 casos nas províncias onde foi declarado o surto de sarampo, conhecia-se o estado vacinal de 93 (19%), dos quais 41 (44%) foram vacinados.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/south-africa-measles-cases-top-500-since-october-2022/>

PERU: PELO MENOS 585 LEÕES MARINHOS E CERCA DE 55.000 AVES MORRERAM DE GRIPE AVIÁRIA EM ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS



O Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas do Estado (Sernanp), órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, reforça a implantação de seu protocolo de monitoramento, vigilância e controle biológico no caso de atendimento a aves e fauna afetadas na área de áreas naturais protegidas localizadas principalmente na costa peruana. Diante do alerta sanitário que mantém nosso país, devido à confirmação da Gripe Aviária H5N1 pelo Serviço Nacional de Saúde Agrária (Senasa), Sernanp informou que a adoção de novas medidas de vigilância e controle sanitário intensificou a presença de seu pessoal especializado. e guardas florestais que registraram a morte de cerca de 55.000 aves em oito áreas naturais protegidas da costa. Nas últimas semanas, a gripe aviária nas aves foi identificada como se espalhando para as populações de leões marinhos em sete áreas marinhas costeiras naturais protegidas, registrando 585 leões marinhos mortos. Diante dessa emergência, uma equipe de primeira resposta formada por especialistas da Sernanp e da WCS coletou amostras da fauna afetada, que foram analisadas pelo laboratório de patologia veterinária da Universidade Nacional Maior de San Marcos. Os resultados obtidos foram positivos para Influenza Aviária H5N1 para as espécies de leões marinhos, pinguim de Humboldt, atobá e pega-do-mar.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/peru-at-least-585-sea-lions-and-about-55000-birds-have-died-from-avian-flu-in-protected-natural-areas-67019/>

SARAMPO: RISCO DE SURTO NO CONTINENTE AMERICANO É O MAIOR EM 30 ANOS

O risco de surto de sarampo no continente americano é o mais alto dos últimos 30 anos. O alerta é da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e foi divulgado nesta segunda-feira (13) no Brasil. A organização pede que os países retomem a cobertura vacinal infantil e atualizem os planos de resposta ao sarampo para evitar a volta da transmissão endêmica do vírus. De acordo com o documento, os surtos mais significativos ocorreram no Brasil, onde a circulação endêmica continua. Segundo Ana Caetano, presidente da Sociedade Brasileira de Imunologia, o continente americano havia ficado livre do sarampo em 2016. Entretanto, com a baixa cobertura vacinal, essa realidade voltou. "O que aconteceu é que, nos últimos anos, houve uma redução muito grande nessa cobertura vacinal. Então, para se ter uma ideia, no último ano o Brasil teve uma redução de 50% na cobertura vacinal. Isso fez com que novos casos, vindos de outros países, começassem a entrar nos países da América, não só no Brasil, mas na Argentina, no Chile." Em 2021, apenas seis países do continente atingiram o nível recomendado de 95% de cobertura com duas doses. E outros dez países relataram cobertura inferior a 80%. De acordo com o Programa Nacional de Imunizações, até 2015, o percentual de brasileiros protegidos pelas vacinas atingia as metas de público-alvo, mas com o retrocesso da imunização, a porcentagem voltou aos níveis da década de 1980.



FONTE

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-02/sarampo-risco-de-surto-no-continente-americano-e-o-maior-em-30-anos>

RUMORES NACIONAIS

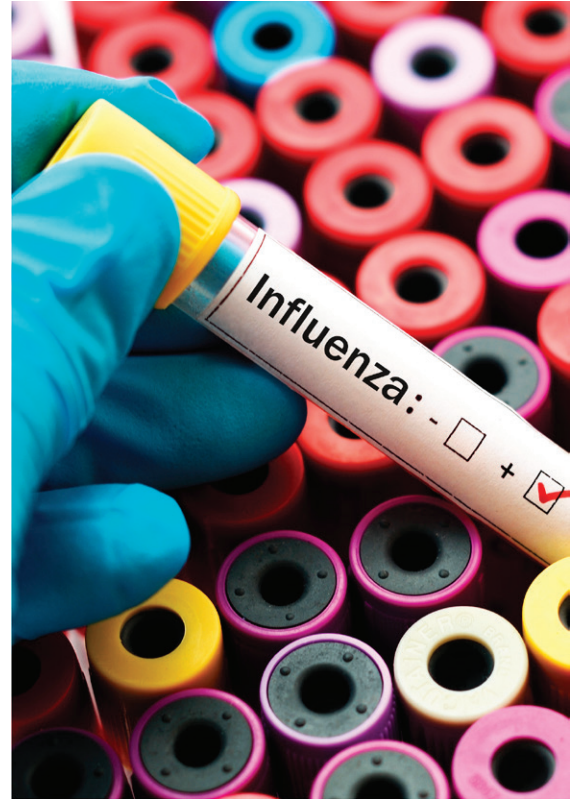
INFLUENZA AVIÁRIA: POSSÍVEIS ÁREAS DE RISCO NO BRASIL

Recente matéria jornalística enfocando a chegada da Influenza Aviária à Bolívia e os riscos de sua introdução no Brasil colocou foco, particularmente, no estado de Rondônia. Na verdade, porém, são quatro os estados brasileiros fronteiriços à Bolívia. Na Região Norte, além de Rondônia, o Acre; e, no Centro-Oeste, dois estados grande produtores e exportadores de carne de frango: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Mais preocupante, porém, é o fato de os focos registrados se encontrarem a pequena e quase mesma distância de cidades do Centro-Oeste e do Norte do País. Ou seja: a distância entre Sacaba (cidade boliviana do departamento de Cochabamba, onde foi identificada a presença do vírus) e, por exemplo, cidades brasileiras como Vilhena (Rondônia), Cáceres (Mato Grosso) e Corumbá (Mato Grosso do Sul) não é muito diferente da distância que separa São Paulo de Salvador – em linha reta, menos de 1.500 km. E nessas regiões é que precisam ser concentrados esforços de vigilância.

O que também chama a atenção no tocante aos surtos registrados na América Latina é que, excetuados os atuais casos na Bolívia (envolvendo aves de criação doméstica), em todos os demais registros a ave afetada é o pelicano.

FONTE

<https://www.avisite.com.br/influenza-aviaria-possiveis-areas-de-risco-no-brasil/>



CAMPANHA SOBRE INFLUENZA AVIÁRIA VISA ALERTAR POPULAÇÃO PARA AJUDAR O BRASIL A CONTINUAR LIVRE DA DOENÇA

Na América do Sul, países vizinhos já notificaram focos da doença, o que levou o Brasil a intensificar as medidas de prevenção. Apesar de ser exótica em território nacional, a influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) tem preocupado o mundo por ser uma doença viral altamente contagiosa e fatal que afeta aves domésticas e silvestres com graves consequências ao comércio internacional de produtos avícolas. A IAAP também pode ser transmitida para humanos, no entanto, não é uma doença transmitida pela carne de aves e nem pelo consumo de ovos. O período de maior migração de aves do Hemisfério Norte para a América do Sul vai de novembro a abril. Por isso, neste momento, o trabalho que vem sendo realizado é o aumento das ações de vigilância pelo serviço veterinário oficial e órgãos ambientais e o reforço das medidas de biossegurança nas granjas pelos produtores, com o objetivo de detectar rapidamente o eventual ingresso da doença no país e mitigar os riscos de sua disseminação.

Além de todo trabalho junto da cadeia de produção para proteger a criação avícola nacional e mitigar os impactos socioeconômicos de uma eventual ocorrência da doença em aves de produção comercial, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) agora lança a campanha “Influenza Aviária? Aqui não!”.

A campanha tem como foco sensibilizar cidadãos, médicos veterinários, avicultores e polícia ambiental sobre a importância das notificações imediatas de suspeitas, de estar atento ao comportamento anormal ou à grande mortalidade de aves comerciais, de fundo de quintal e silvestres, e saber as noções básicas de prevenção.

FONTE

<https://www.avisite.com.br/campanha-sobre-influenza-aviaria-visa-alertar-populacao-para-ajudar-o-brasil-a-continuar-livre-da-doenca/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

COM MAIS DE MIL CASOS CONFIRMADOS, MS REGISTRA PRIMEIRA MORTE POR DENGUE EM 2023

Mato Grosso do Sul registrou a primeira morte em decorrência de dengue em 2023, a vítima, uma mulher de 59 anos, era residente de Guia Lopes da Laguna e não tinha comorbidades relatadas. Desde o início de 2023 o Estado contabilizou 3.782 casos prováveis e 1.430 confirmações de dengue. Em sete dias, o percentual de casos prováveis subiu 33%, passando de 2.840 para 3.782, em relação aos casos confirmados a alta foi de 81%, visto que até a primeira semana de fevereiro foram contabilizados 792 confirmações. Dentre os municípios de MS com maior incidência de casos por densidade populacional estão Batayporã com 178 casos prováveis, Bodoquena (93), Bonito (255), Jaraguari (62), Caracol (727,9), e Guia Lopes da Laguna. Conforme o boletim da SES, a 52,1% dos casos prováveis foram identificados em mulheres, enquanto o número de homens com suspeita da doença é de 47,9%. Pessoas entre 20 a 29 anos são as que mais testam positivo, cerca de 19,49% do total de casos prováveis. No panorama nacional, Mato Grosso do Sul ocupa a 10ª posição de incidência de casos, com 3.782 casos prováveis da doença, o que corresponde a uma incidência de 134,6 considerando que em todo o Estado, existem 2.809.394 habitantes. Na Capital, entre 01 a 8 de fevereiro foram contabilizados 56 casos confirmados de dengue. Em 2022, foram confirmados 8.225 casos e sete óbitos, em todo Estado foram 23 mortes provocadas pela doença.



PREVINE BRASIL: MUNICÍPIOS COMEMORAM SALTO DE EFICIÊNCIA EM SAÚDE PREVENTIVA NO MS

As ações de atenção básica em saúde com o uso de tecnologia estão dando resultados positivos em diversos municípios do MS. Um exemplo são os indicadores divulgados no final do mês de dezembro do programa nacional Previne Brasil, que apontam um aumento da eficiência dos recursos aplicados e dos resultados alcançados pelos municípios.

Os destaques no mapeamento divulgado recentemente ficam para municípios distantes dos grandes centros urbanos, como são os casos de Iguatemi, Batayporã, Brasilândia e Tacuru, que conquistaram posições de destaque no ranqueamento apresentado pelo programa, que afere o efetivo trabalho e ações primárias nas localidades.

O uso de tecnologia, como a informatização do sistema de saúde, é um dos pontos elencados pelos gestores para o sucesso do controle do trabalho e a formulação de dados. Aliado a esta ferramenta, o empenho e comprometimento das equipes de campo é apontado como essencial, além da vontade política dos prefeitos em priorizar o setor.

O mapeamento do programa foi divulgado no final do ano passado e aponta Iguatemi em primeiro lugar com a nota de 9,93, seguido de Batayporã com 9,70 no Indicador Sintético Final (ISF) do programa Previne Brasil, que é responsável por acompanhar os critérios de financiamento estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Brasilândia aparece em quinto lugar no MS com 9,48 e, em sexto, Tacuru com nota de 9,14. As posições são referentes ao terceiro quadrimestre de 2022 e foi alcançada no período de um ano.

O ranqueamento foi divulgado pelo Governo do Estado e pode ser consultado na plataforma eSUS Feedback.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/publeditorial/2023/previne-brasil-municipios-comemoram-salto-de-eficiencia-em-saude-preventiva-no-ms/>

COM MAIS DE 60 FAMÍLIAS AFETADAS PELA CHUVA, RIBAS DO RIO PARDO QUER DECRETAR EMERGÊNCIA

A Prefeitura de Ribas do Rio Pardo estuda decretar situação de emergência em razão da onda de estragos registrada na cidade por causa das fortes chuvas de domingo (12). Segundo o Município, pelo menos 60 famílias tiveram perdas.

“Os estragos envolvem parte de casas levadas pela chuva, estragos em muros, veículos, além de muitas roupas e móveis perdidos. Por causa da previsão de chuva para toda a semana, estamos analisando a possibilidade de decretar situação de emergência”, detalhou o prefeito João Alfredo Danieze (Psol).

Segundo ele, equipes das secretarias de obras e assistência social estão nas ruas contabilizando prejuízos e oferecendo ajuda aos moradores. Em um prédio público, a Prefeitura montou casa de passagem para atender famílias que tiveram casas destruídas pela chuva. Em áreas públicas, o prédio do hospital municipal da cidade também foi invadido pela enxurrada e deve passar por reparos. De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), até terça-feira (14), Ribas do Rio Pardo está sob alerta de tempestade. Nesse período, são esperados ventos de até 100 quilômetros por hora com acumulado de chuva que poderá atingir 100 milímetros.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/com-mais-de-60-familias-afetadas-pela-chuva-ribas-do-rio-pardo-quer-decretar-emergencia/>

DESTAQUE DO UBIRATAN, JOVEM MORRE VÍTIMA DE DENGUE HEMORRÁGICA EM DOURADOS

O jovem Júlio César Arthur da Costa Escobar, conhecido como 'Mbappé', promessa do Ubiratan Esporte Clube, clube de Dourados, faleceu nesta segunda-feira 13, vítima de dengue hemorrágica. O garoto estava apalavrado e com viagem marcada para testes junto ao Fluminense, do Rio. Em nota, a diretoria do Ubiratan Esporte Clube lamentou a morte do garoto. Zagueiro de boa estatura, o atleta estava vendendo canetas com a mãe para arrecadar fundos para a viagem, que ocorreria ainda neste mês. A morte de Júlio César é a segunda registrada dentro de um ano. O óbito anterior ocorreu em maio passado, em São Gabriel do Oeste. De acordo com o último boletim epidemiológico, com registros até o dia 8 deste mês, Mato Grosso do Sul ocupa a 10ª colocação nacional entre as Unidades Federativas do país em relação à doença. Com incidência de 16 casos a cada 100 mil habitantes, Dourados, está na posição 64 entre os 79 municípios com mais casos.

FONTE

<https://correiodoestado.com.br/esportes/promessa-do-ubiratan-jovem-morre-vitima-de-dengue-hemorragica-em/411160/>

FRENTE FRIA DEVE CHEGAR AO ESTADO NESTA SEMANA, COM PANCADAS DE CHUVAS E TEMPORAL

Durante esta semana, o estado de Mato Grosso do Sul deve registrar pancadas de chuvas isoladas, períodos ensolarados e nebulosidade, conforme o boletim do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (Cemtec/MS), publicado na manhã desta segunda-feira (13). Além disso, entre quinta e sexta-feira está previsto chegada de uma frente fria no estado. O boletim aponta que o período de abafamento será predominante na segunda, terça e quarta-feira, com possibilidade de pancadas de chuva durante a tarde. Segundo, o meteorologista, Vinicius Sperling, do Cemtec, as chuvas podem ser mais intensas em algumas regiões do estado. Ainda segundo o meteorologista, essas pancadas de chuva podem vir acompanhadas de raios e rajadas de vento. Isso se dá devido aos níveis “de umidade e temperatura, que formam as condições propícias a ter formação de chuvas nessa semana, mas seria mais de forma isolada”. Entre os dias 13 de fevereiro a 1 de março de 2023, são esperados acumulados de chuvas acima de 150 mm, com destaque nas regiões centro-norte, leste, sudeste e nordeste do estado.



FONTE

<https://correiodoestado.com.br/cidades/frente-fria-deve-chegar-ao-estado-nesta-semana-com-pancadas-de-chuvas/411146/>

GOVERNO INICIA DISTRIBUIÇÃO DE VACINA BIVALENTE, MESMO COM ATRASO NA ENTREGA DE 209 MIL DOSES

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) decidiu iniciar a distribuição das 32.400 doses da vacina Pfizer Bivalente para os municípios do Estado, após atraso na chegada da segunda remessa de imunizantes, que estava prevista para essa segunda-feira (13). Devido a uma mudança no voo solidário, as demais 209.796 doses estão previstas para chegar nessa terça-feira (14). Ao todo, serão 242.196 doses da vacina Pfizer Bivalente, entregues pelo Ministério da Saúde ao Estado. Além dos imunizantes, a SES recebe também 35 mil doses de vacina infantil, sendo 30 mil da Pfizer Pediátrica e 5 mil da Pfizer Baby. Ainda nessa terça, chegam mais 15 mil doses de vacina Coronavac. A Secretaria de Saúde informou que a segunda remessa será entregue aos municípios na próxima sexta-feira (17). Cada vacina é direcionada para um grupo em específico, a Pfizer Bivalente será usada como reforço, para crianças a partir dos 12 anos de idade e adultos. Os grupos prioritários para a vacina bivalente estão previstos na primeira fase da Campanha Nacional de Imunização, que são os idosos a partir de 70 anos de idade, pessoas que vivem em instituições de longa permanência a partir dos 12 anos, abrigados, trabalhadores dessas instituições, imunocomprometidos, comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas, e profissionais da saúde.



FONTE

<https://correiodoestado.com.br/cidades/governo-inicia-distribuicao-de-vacina-bivalente-mesmo-com-atraso-na/411158/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE E CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ SE 1 A 5 (1 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO)

DENGUE

Os dados obtidos apontam que foram notificados 117 casos suspeitos de dengue no município; destes, 76 fichas tinham esse campo "Classificação" em branco; 29 foram descartados e 7 confirmados por critério laboratorial; 1 caso foi confirmado por critério clínico-epidemiológico; 4 casos encontram-se em investigação. Deste modo, neste período foram 8 casos positivos para dengue.

Quadro 1 - Casos notificados de dengue e classificados segundo critério de confirmação-descarte, Ponta Porã, SE 1 a 5 de 2023 (1 de janeiro a 4 de fevereiro)

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DENGUE - Sinan NET / Sinan Online 2023				
Frequência por Classificação segundo Conf.Desc pos2010				
Conf.Desc pos2010	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Total
Ign/Branco	76	0	0	76
Laboratorial	0	29	7	36
Clínico-epidemiológico	0	0	1	1
Em Investigação	0	0	4	4
Total	76	29	12	117



FONTE SINAN NET On line.

Dados das fichas de notificação de dengue e chikungunya originadas nas unidades básicas de saúde e hospitais. Os casos foram confirmados no LACEN-MS.

CHIKUNGUNYA

O município de Ponta Porã não tem registro de casos de Chikungunya anterior a 2023. Segundo dados do SINAN Net, os casos começaram a ser positivados a partir da SE 3. No quadro abaixo encontram-se os dados segundo critério de confirmação-descarte.

Entre a SE 3 e SE 5 de 2023, foram notificados 40 casos suspeitos de Chikungunya no município. Destes, 26 estão com o campo classificação em branco nas fichas de notificação; 7 casos foram descartados e 7 casos foram confirmados por critério laboratorial, único modo aceito para confirmação e encerramento dos casos, visto não ser permitido pelo Ministério da Saúde confirmar caso dessa doença por outro critério. Trata-se de uma doença grave, que pode ter evolução crônica ou até óbito.

Quadro 2 – Casos notificados de Chikungunya e classificados segundo critério de confirmação-descarte, Ponta Porã, SE 1 a 5 de 2023 (1 de janeiro a 4 de fevereiro).

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA - Sinan NET / Sinan Online				
Frequência por Classificacao segundo Critério				
Critério	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Ign/Branco	26	0	0	26
Laboratorial	0	7	7	14
Total	26	7	7	40

A Vigilância Epidemiológica e o CIEVS Municipal vem desenvolvendo um grande esforço no sentido de investigar cada caso e manter um rigor na orientação para o preenchimento correto das fichas e coleta de material para diagnóstico, inclusive, para cada caso coletado para dengue, é obrigatória a solicitação de exame para chikungunya.

Destaca-se que a circulação do vírus Chikungunya no Paraguai tem sido intensa, conforme citamos anteriormente e o Boletim está disponível pelo link <https://dgvs.msps.gov.py/page/#arbovirose.html>.

Este fato é da maior importância porque atendemos casos positivos de moradores da cidade de Pedro Juan Caballero, o que propicia o risco da introdução do vírus no município, visto que temos infestação por *Aedes aegypti*.

O cuidado que todos os moradores devem ter em relação a Chikungunya é o mesmo para dengue, trata-se de doença transmitida também pelo vetor *Aedes aegypti*. O aumento do número de casos depende muito da colaboração de cada cidadão, não deixando recipientes que possam ser criadouros do mosquito. O município vem desenvolvendo trabalho intenso de controle vetorial, mas isso só não basta sem a participação da sociedade, especialmente porque estamos no período de chuvas, onde a água se acumula em coisas jogadas no meio-ambiente e os cuidados dentro de casa, com ralos, pratos de plantas, bromélias, etc.

Deste modo, diante da gravidade não apenas da dengue, mas também da Chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã faz-se um apelo para que todos cuidem rigorosamente dos seus espaços domiciliares. A dengue já existe no Brasil desde a década de 1980, muitas campanhas educativas já foram feitas, deste modo, a informação sobre os cuidados com criadouros do vetor já foram exaustivamente veiculados. A saúde pública depende muito da colaboração do cidadão.

Estes dados são preliminares e serão atualizados diariamente.